



Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Saúde

Deputado José de Matos Rosa

São Bento, aos 25 de fevereiro de 2019

Ass.: Audição com caráter de urgência da Senhora Ministra da Saúde, para dar explicações sobre a situação caótica do Hospital de Leiria

No último mês, tem vindo a público a situação inoportável em que se encontra o Hospital de Santo André (HSA), em Leiria.

O HSA tinha, inicialmente, sido projetado para responder às necessidades de 250.000 utentes. No entanto, os sucessivos alargamentos na sua área de influência aos concelhos de Pombal, Alcobaça e mais recentemente de Ourém/Fátima, aumentaram a população por ele assistida para cerca de 430.000 habitantes/utentes.

Tal crescimento de número de utentes não foi acompanhado pelo adequado e extremamente necessário reforço de dotações financeiras e de pessoal. Pelo contrário, ocorreu uma diminuição da capacidade assistencial e o encerramento de camas nos Hospitais de Pombal e de Alcobaça, sobrecarregando o Hospital de Santo André.

De acordo com o comunicado do Sindicato Independente dos Médicos (SIM), no HSA, «este aumento de doentes foi sendo assegurado, por um número cada vez menor de médicos, que descontentes/exaustos pela sobrecarga de trabalho, não reconhecimento do seu esforço pelos órgãos de gestão competentes, assédio/perseguição laboral, optaram em número crescente, por procurar melhores condições laborais noutros locais».

Desta forma, a falta de médicos no HSA aumenta diariamente, tendo como consequência o não cumprimento do preenchimento das escalas médicas, de acordo com as normas

vigentes (definidas pelo Colégio de Especialidade de Medicina Interna da Ordem dos Médicos), que resultam num pior e mais lento atendimento aos doentes.

No início do mês de fevereiro, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) já tinha denunciado o estado alarmante do serviço de urgência do Hospital de Santo André, alertando para a falta de condições em que os doentes são obrigados a aguardar pelo atendimento, que, neste momento, está a demorar várias horas a acontecer. A SRCOM acrescentava ainda que os próprios médicos estão a denunciar as situações à Ordem dos Médicos, tal a gravidade dos acontecimentos recentes.

Estes dados que nos chegam apenas confirmam o que qualquer cidadão utente do Serviço Nacional de Saúde experiencia, diariamente, em diversos hospitais de Portugal. Algo que é extremamente preocupante, visto estar a ser posto em causa este direito universal à saúde, que deve ser assegurado pelo Estado.

Assim, é incompreensível que apesar dos diversos comunicados e queixas, a Ministra da Saúde permaneça alheada desta situação, não tendo apresentado, até agora, qualquer estratégia para alterar o curso dos acontecimentos que estão a ocorrer no Hospital de Santo André, pondo em risco, dia após dia, todos os 430.000 utentes alocados a este Hospital.

A situação agudizou-se nas últimas semanas.

Os chefes de equipa da Urgência de Medicina Interna do Hospital de Santo André apresentaram a demissão em janeiro, "alegando a inexistência de condições essenciais ao desempenho das funções".

Face à gravidade da situação do Centro Hospitalar de Leiria, o Grupo Parlamentar do PSD vem requerer a audição com carácter de urgência da Senhora Ministra da Saúde.

Os deputados do PSD

Adão Silva
Ricardo Baptista Leite
Margarida Balseiro Lopes
José António Silva